

# 1956. “Szabadság, szerelem (Children of Glory)” O Banho de sangue de Melbourne (em húngaro Melbourne-i vérfürdő)

*“Children of Glory (em húngaro: Szabadság, szerelem), é um filme de 2006 dirigido por Krisztina Goda. Children of Glory comemora a Revolução da Hungria de 1956 e o jogo de pólo-aquático “Blood in the Water”. Tendo lugar em Budapeste e nos Jogos Olímpicos de Melbourne em outubro e novembro daquele ano (1956), o filme leva os espectadores à paixão e à tristeza de uma das revoltas populares mais dramáticas do século XX.*

No mesmo ano, os tanques soviéticos esmagavam violentamente a Revolução na Hungria, a equipe húngara de pólo aquático estava a vencer a URSS na piscina olímpica em Melbourne, no que às vezes é descrito como a partida de pólo aquático mais sangrenta da história.

Enquanto contavam a história de 1956 em parte por meio de personagens fictícios, os cineastas recriaram simultaneamente muitos dos principais eventos públicos da Revolução, incluindo as grandes manifestações e os combates nas ruas de Budapeste.

Em 1956, Karcsi Szabó (Iván Fenyő) era um atleta estrela da Universidade de Budapeste e fora nomeado capitão da equipe nacional de pólo aquático que representaria a Hungria nas Olimpíadas realizadas naquele verão na Austrália. No entanto, muitos compatriotas de Szabó tinham mais coisas em mente; A Hungria havia caído sob o domínio opressor da União Soviética, e um número crescente de húngaros exigia independência. Um dia, Szabó e seu amigo Tibi (Sándor Csányi) testemunham uma manifestação liderada por Viki Falk (Kata Dobó) exigindo o fim

do regime soviético na Hungria.

Embora inicialmente Szabó se sinta mais atraído pela beleza de Falk do que pela mensagem dela, por meio de suas tentativas de cortejá-la também ele desperta para a necessidade de revolução; no entanto, a revolta popular é esmagada pela máquina de guerra soviética e as coisas pioram para o povo húngaro. Quando Szabó e seus companheiros descobrem que a Hungria competirá contra a União Soviética no torneio masculino de pólo aquático nas próximas Olimpíadas, eles veem uma oportunidade de uma vitória simbólica sobre seus opressores. . . se receberem permissão para sair do país para competir.

Fonte: [wikipedia](#)

*O Banho de sangue de Melbourne (em húngaro Melbourne-i vérfürdő) foi uma partida de polo aquático entre Hungria e a URSS nos Jogos Olímpicos de 1956. E é possivelmente a partida mais famosa da história do polo aquático.*

A partida foi jogada com o pano de fundo na Revolução Húngara de 1956 e culminou com a derrota da URSS ante a Hungria por 4-0. O nome que recebeu a foi dado pelos meios-de-comunicação depois que o jogador húngaro Ervin Zádor saiu da água ao final da partida com sangue jorrando por um corte embaixo de seu olho esquerdo, golpeada pelo soviético Valentin Prokopov.



A partida “Blood in the Water” (húngaro: melbourne-i vérfürdő – Blood bath of Melbourne; Russo: Кровь в бассейне, romanizado: Krov ‘v basseyne, lit.’ Blood in the swimming pool ‘) foi uma partida de pólo aquático entre a Hungria e a URSS nos Jogos Olímpicos de Melbourne em 1956. A partida ocorreu em 6 de dezembro de 1956, tendo como pano de fundo a Revolução Húngara de 1956 e viu a Hungria derrotar a URSS por 4-0. O Título do jogo foi dado depois que o jogador húngaro Ervin Zádor emergiu nos últimos dois minutos com sangue escorrendo de seu olho após ser socado pelo jogador soviético Valentin Prokopov.

### **Revolução Húngara de 1956**

As tensões já estavam altas entre as equipes de pólo aquático húngara e soviética, pois os soviéticos aproveitaram o controle político da Hungria para estudar e copiar os métodos de treino e táticas dos campeões olímpicos húngaros.

Então, em 23 de outubro de 1956, uma manifestação de

estudantes da Universidade de Tecnologia e Economia de Budapeste transformou-se num levantamento contra o governo em Budapeste. A 1 de novembro, os tanques soviéticos começaram a avançar para a Hungria e de 4 a 10 de novembro as forças começaram a suprimir a revolta com ataques aéreos, bombardeios de artilharia e ações de infantaria de tanques.

Na época, a equipe húngara de pólo aquático estava num campo de treino nas montanhas no norte de Budapeste. Eles puderam ouvir o tiroteio e ver o fumo a subir. Os jogadores eram os campeões olímpicos; com os Jogos Olímpicos de Melbourne a 2 meses de distância, eles foram transferidos para a Checoslováquia para evitar serem envolvidos na revolução. Os jogadores só souberam da verdadeira extensão da revolta e da repressão subsequente depois que chegaram à Austrália e todos estavam ansiosos por notícias de amigos e familiares.

No início das Olimpíadas, a revolução húngara foi reprimida e muitos jogadores viram as Olimpíadas como uma forma de salvar o orgulho de seu país. “Sentimos que estávamos a jogar não apenas por nós mesmos, mas por todo o nosso país”, disse Zádor após o jogo. A partida foi disputada em frente a uma multidão partidária reforçada por húngaros expatriados (muitos dos quais já haviam estado na arena de boxe para ver o húngaro László Papp) bem como australianos e americanos, dois adversários da União Soviética na Guerra Fria.

[Ler mais](#)